

# Vestibular Cefet-mg

1º semestre de 2011

## Transferência de Curso de Graduação

Engenharia de Automação Industrial  
Engenharia de Computação  
Engenharia de Controle e Automação  
Engenharia Elétrica  
Engenharia Mecânica  
Engenharia Mecatrônica  
Engenharia de Produção Civil

## Caderno de Provas

Língua Portuguesa e Literatura  
Brasileira | Redação



Ensino público,  
gratuito e de qualidade.

Nome do Candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



PROGRAMA  
**Coleta Seletiva  
Solidária**  
**CEFET-MG**

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém 13 questões, sendo 12 de múltipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, e 1 questão discursiva, assim distribuídas:

**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.

**Redação** com 01 questão discursiva, numerada de **13**.

2. Nenhuma folha deste Caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

## INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
5. Transcreva a resposta da questão discursiva (**13**) para as Folhas de Respostas de Redação.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e as Folhas de Respostas (questões objetivas e discursivas).

## OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

*Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”*

# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

## Livro eletrônico

### Texto I

01 Este é um dos temas sobre os quais os jornalistas habituais mais nos interrogam. O livro vai acabar, as editoras vão fechar, é a morte dos autores? Primeiro, os catastrofistas de plantão são em geral mal informados. Quando surgiu o rádio, dizia-se, nesse mesmo tom, que  
05 ninguém mais iria conversar nas famílias. Vindo a televisão, estavam mortos o teatro e o rádio. Chegando a internet, tudo estava acabado, menos o isolamento, a alienação.

Nada mudou radicalmente dentro desse esquema: não se deixou de conversar (as pessoas nunca se comunicaram tanto quanto na  
10 internet), não se deixou de ir ao teatro (bons espetáculos atraem muita gente), ninguém parou de ir ao cinema (a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra), enfim, cada novo invento acrescentou, não tirou.

Li um diálogo interessante, dirigido por um jornalista, entre Umberto  
15 Eco e um roteirista francês, sobre o assunto. Os dois são donos de imensas bibliotecas, de muitas dezenas de milhares de volumes. Portanto, são amantes de livro, vivem com e para o livro.

Interessantes comentários: o registro escrito, seja em papel, pergaminho, nas antiquíssimas tabuinhas de argila, é mais sólido, é permanente. O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída. Por exemplo, dependeremos de mais decodificadores, suportes, seja como for: já  
20 não conseguimos ver os antigos vídeos de poucos anos atrás, a não ser que ainda tenhamos em casa aquele aparelho já superado onde os enfiar. Logo os CDs serão esquecidos, os DVDs serão antiquados, e teremos de modificar, a cada nova invenção, a nossa biblioteca eletrônica. Sem falar na saúde dos olhos, atacados pelo tipo de luminosidade, modo de leitura, do texto na página de um e-book.  
25

Outro assunto que me fascinou liga-se à bela palavra “palimpsesto”.  
30 Para quem não sabe, é a escrita sobre outra escrita. Encontram-se, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano, raridades

em forma de tabuinhas, argila, pergaminho, couro, e mesmo papel, em que trechos ou palavras foram raspados e outros escritos em seu lugar, ou simplesmente por cima. Revelados, abrem-nos facetas  
35 incríveis da antiga cultura, pessoas, modos de vida. São camadas de civilização, que fascinam exércitos de cuidadores e estudiosos. No e-book teremos apenas o releu imediato. Prático, sim: não definitivo nem profundo.

Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel: direi que, sim, o cheiro de livro, de biblioteca ou de livraria é mágico para quem  
40 como eu foi criada nesse meio, ligada a esse instrumento de prazer, informação e crescimento pessoal, de integração no mundo, sem fronteiras de espaço e tempo. Isso pode entediar a novíssima geração, para quem a tela do computador é muito mais fascinante do que uma lombada de livro: e por que não? Tudo é legítimo e vale a pena, desde  
45 que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais.

Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver, como rádio e família televisão e teatro, internet e outros meios de comunicação. Tudo está aí para nos servir se não formos incompetentes demais. O  
50 resto, as discussões sobre o fim do livro e a morte das editoras, quem sabe dos escritores, me parece tolo, material de intermináveis diálogos e discussões vazias, artigos sem fundamento, entrevistas sem grande interesse.

E se o livro eletrônico vencer, se conseguirmos afinal um meio  
55 permanente, que permita ler anos a fio em todos os lugares do mundo, preservar com segurança, e transmitir velhíssimos recados ocultos, vamos continuar lendo, escrevendo, editando. A forma importa pouco: importam o prazer, a comunicação, o estudo, a pesquisa, a aventura através do tempo, do espaço, das culturas e das mentes,  
60 que a palavra desperta em quem sabe perceber ali uma janela, que se abre de par em par, passando para o outro lado, e se entregando. Então já não rasteja, mas voa. Já não se encolhe, mas se desdobra, e intensamente vive.

(LUFT, Lya. *Revista Veja*, 15 de setembro de 2010. p. 26)

## QUESTÃO 01

Marque **V** para as inferências que se pode depreender da leitura do texto e, **F** para aquelas que o extrapolam.

- ( ) A discussão a respeito do fim do livro é infrutífera.
- ( ) As novas gerações desprezam o conteúdo do livro impresso.
- ( ) O uso do livro eletrônico compromete o futuro do livro impresso.
- ( ) Vale mais o que o homem faz das inovações tecnológicas do que o invento em si.
- ( ) O formato do livro está diretamente relacionado à qualidade de leitura proporcionada por ele.

Está correta apenas a seqüência de cima para baixo

- a) V- V- F- F- V
- b) V- F- V- F- V
- c) V- F- F- V- F
- d) F- V- F- V- F
- e) F- F- V- V- F

## QUESTÃO 02

Da leitura do texto, o par de palavras que designa o livro impresso e o livro eletrônico, respectivamente, é

- a) superficialidade / objetividade.
- b) perenidade / atemporalidade.
- c) subjetividade / profundidade.
- d) imediatismo / permanência.
- e) solidez / praticidade.

### QUESTÃO 03

Dos trechos abaixo, constata-se uma avaliação subjetiva em:

- a) “...os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.” (linha 3)
- b) “...não se deixou de ir ao teatro (bons espetáculos atraem muita gente)” (linha 10)
- c) “São camadas de civilização, que fascinam exércitos de cuidadores e estudiosos.” (linha 35)
- d) “Os dois são donos de imensas bibliotecas, de muitas dezenas de milhares de volumes.” (linha 15)
- e) “Quando surgiu o rádio, dizia-se, nesse mesmo tom, que ninguém mais iria conversar nas famílias.” (linha 4)

### QUESTÃO 04

Em “Então já não *rasteja*, mas *voa*. Já não se *encolhe*, mas se *desdobra*, e intensamente *vive*.”, as ações designadas pelos verbos, em itálico, referem-se à expressão:

- a) “a palavra” (linha 60)
- b) “o livro eletrônico” (linha 54)
- c) “a aventura através do tempo” (linha 59)
- d) “quem sabe perceber ali uma janela” (linha 60)
- e) “uma janela, que se abre de par em par” (linha 60)



## QUESTÃO 05

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma padrão, **EXCETO** em:

a) “Já não se encolhe...”

Já não encolhe-se...

b) “...as pessoas nunca se comunicaram tanto quanto na internet...”

...as pessoas nunca comunicaram-se tanto quanto na internet...

c) “...que se abre de par em par, passando para o outro lado, e se entregando...”

“...que se abre de par em par, passando para o outro lado, e entregando-se...”

d) “...a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que se alastra...”

...a não ser por medo de sair à noite, pela insegurança que alastra-se...

e) “Encontram-se, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano...”

Se encontram, em bibliotecas monumentais como a do Congresso americano...

## QUESTÃO 06

Na passagem “O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída”, o QUE possui a mesma função em:

- a) “Naturalmente dirão que sou viciada no livro de papel...”
- b) “Outro assunto que me fascinou liga-se à bela palavra ‘palimpsesto’.”
- c) “a não ser que ainda tenhamos em casa aquele aparelho já superado onde os enfiar.”
- d) “... para quem a tela do computador é muito mais fascinante do que uma lombada de livro...”
- e) “Tudo é legítimo e vale a pena, desde que não corrompa nem emburreça nem empobreça demais.”

## QUESTÃO 07

A palavra ou expressão destacada tem a função de retomar outro termo no texto, **EXCETO** em:

- a) “Nada mudou radicalmente dentro desse esquema...” (linha 8)
- b) “Eu direi que as duas coisas podem e vão conviver...” (linha 47)
- c) “Revelados, abrem-nos facetas incríveis da antiga cultura...” (linha 34)
- d) “Primeiro, os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.” (linha 3)
- e) “O e-book, o livro eletrônico, que tem suas vantagens como todo artefato moderno, tem desvantagens claras de saída.” (linha 20)

Leia o **texto II** para responder às questões (08) e (09).

## **Texto II**

### **Ele vai matar o livro**

“(…) Assim como aconteceu com a indústria de música e a cinematográfica, o setor editorial também vai ter de se adaptar ao formato digital. Não será um tsunami, mas deixará os seus esqueletos pelo caminho.

O primeiro corpo será o livro no seu formato físico. O outro cadáver serão as editoras que acreditarem que a profecia é apenas previsão de falsos profetas apocalípticos. Há várias vantagens no livro eletrônico. Em primeiro lugar, ele é ecológico. Não é preciso derrubar árvores para produzi-lo. Ele também poupa espaço nas estantes dos leitores. O Kindle, por exemplo, pode guardar até 1,5 mil obras. Não se esqueça de que ele é portátil. Portanto, é possível levar sua biblioteca completa na pasta ou mochila. As telas dos e-books estão também cada vez mais sofisticadas e menos brilhantes. Quem já teve a experiência de ler em um Kindle diz que depois de minutos o formato eletrônico deixa de ser notado. O que resta é o prazer da leitura. É isto o que importa, independentemente de o livro ser digital ou de papel.

As editoras parecem já ter percebido que o livro no formato físico é um "animal" a caminho da extinção. Uma pesquisa realizada na Feira de Frankfurt com mais de mil representantes do mercado editorial de todos os continentes indicou que eles acreditam que em 2018 os livros eletrônicos superarão em volume de negócios os de papel. No Brasil, a Zahar começou a disponibilizar parte do seu acervo por meio da Gato Sabido, a primeira loja puro-sangue de e-books do País.”

Disponível em: <[http://www.istoedinheiro.com.br/artigos/1206\\_ELE+VAI+MATAR+O+LIVRO](http://www.istoedinheiro.com.br/artigos/1206_ELE+VAI+MATAR+O+LIVRO)>  
Acesso em 27 nov.2010. ISTOÉ DINHEIRO Nº EDIÇÃO: 640 | 13.JAN - 10:00 | Atualizado em 19.08 - 18:39 por Ralphe Manzoni Jr.

## QUESTÃO 08

A passagem do **texto I** que corresponde às idéias do **texto II** é

- a) “Tudo é legítimo e vale a pena...”
- b) “No e-book teremos apenas o relevo imediato.”
- c) “... enfim, cada novo invento acrescentou, não tirou.”
- d) “...os catastrofistas de plantão são em geral mal informados.”
- e) “Sem falar na saúde dos olhos, atacados pelo tipo de luminosidade...”

## QUESTÃO 09

A respeito dos textos **I** e **II**, afirma-se:

I- A predominância de figuras de linguagem se faz notar nos dois textos.

II- A linguagem utilizada no primeiro texto é mais formal que a do segundo.

III- A ocorrência de outras vozes nesses textos fundamenta a argumentação contida neles.

IV- O gênero desses textos tem o objetivo de informar o leitor sobre as discussões relativas aos livros impresso e digital.

São corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

## QUESTÃO 10

**NÃO** apresenta metalinguagem o trecho transcrito em:

- a) “... com um gesto casual, atirei meu paletó em cima da mesa, cobrindo o rascunho de um conto que começara naquela manhã.”  
(TELLES, Lygia Fagundes. *Antes do baile verde*)
- b) “Revirei meu fraseado. Quis falar em coração fiel e sentidas coisas. Poetagem. Mas era o que eu sincero queria como em fala de livros, o senhor sabe: de bel-ver, bel-fazer e bel-amar.”  
(ROSA, Guimarães. *Grande sertão: veredas*)
- c) “Nenhum escritor gosta realmente de escrever. Eu gosto de amar e de beber vinho: na minha idade eu não deveria perder tempo com outras coisas, mas não consigo parar de escrever. É uma doença.”  
(FONSECA, Rubem. *Intestino grosso*)
- d) “Todo o seu desejo vagamente artístico encaminhara-se há muito no sentido de tornar os dias realizados e belos; com o tempo seu gosto decorativo se desenvolvera e suplantara a íntima desordem.”  
(LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*)
- e) “Por que continuar tais confidências, já destituídas de intimidade, pois que me dirijo sempre a um leitor imaginário? Prometi a mim mesmo que nunca escreveria um livro, se não lhe pudesse dar proporções monumentais”  
(ANJOS, Ciro dos. *O amanuense Belmiro*)

## QUESTÃO 11

### Último credo

Como ama o homem adúltero o adultério  
E o ébrio a garrafa tóxica de rum,  
Amo o coveiro – esse ladrão comum  
Que arrasta a gente para o cemitério!

É o transcendentalismo mistério!  
É o *nous*, é o *pneuma*, é o *ego sum qui sum*,  
É a morte, é esse danado número UM  
Que matou Cristo e que matou Tibério!

Creio, como o filósofo mais crente,  
Na generalidade decrescente  
Com que a substância cósmica evolui...

Creio, perante a evolução imensa,  
Que o homem universal de amanhã vença  
O homem particular que eu ontem fui!

(ANJOS, Augusto dos. *Toda a poesia*; com estudo crítico de Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.)

### Vocabulário

*Ego sum qui sum*: sou o que sou.

*Nous*: inteligência, pensamento.

*Pneuma*: espírito.

É **INCORRETO** afirmar que o poema

- a) apresenta-se sob a forma de soneto.
- b) utiliza o rigor da expressão próprio dos parnasianos.
- c) busca no vocabulário culto o convencionalismo da época.
- d) expressa uma visão pessimista diante dos fenômenos da vida.
- e) recusa uma concepção metafísica, concentrando-se na finitude do corpo.

## QUESTÃO 12

### Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo  
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili  
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,  
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,  
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes  
que não tinha entrado na história.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. In: *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Record, 2001.)

### Flor da idade

Carlos amava Dora  
Que amava Lia que amava Léa que amava Paulo  
Que amava Juca que amava Dora que amava  
Carlos que amava Dora  
Que amava Rita que amava Dito que amava Rita  
Que amava Dito que amava Rita que amava  
Carlos amava Dora que amava Pedro que amava tanto que amava  
a filha que amava Carlos que amava Dora que amava toda a quadrilha.

(BUARQUE, Chico. *Flor da idade*, 1975, fragmento).

Sobre os textos acima, afirma-se que

- I- permitem leitura intertextual e irônica.
- II- utilizam linguagem coloquial e aproximam-se da prosa.
- III- enfatizam a impossibilidade de conciliação entre amor e casamento.
- IV- apresentam uma série de desencontros amorosos marcados pelo sofrimento.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## REDAÇÃO

Para resolver a questão discursiva, siga as seguintes instruções:

- 1- Elabore a resposta, considerando os espaços reservados para *rascunho*.
- 2- Transcreva-a para a folha de resposta de Redação.

### QUESTÃO 13

O trecho a seguir faz parte da entrevista com Umberto Eco, citada por Lya Luft no texto “Livro eletrônico”.

Qual a diferença entre o conteúdo disponível na internet e o de uma enorme biblioteca?

*A diferença básica é que uma biblioteca é como a memória humana, cuja função não é apenas a de conservar, mas também a de filtrar - muito embora Jorge Luis Borges, em seu livro Ficcões, tenha criado um personagem, Funes, cuja capacidade de memória era infinita. Já a internet é como esse personagem do escritor argentino, incapaz de selecionar o que interessa - é possível encontrar lá tanto a Bíblia como Mein Kampf, de Hitler. Esse é o problema básico da internet: depende da capacidade de quem a consulta. Sou capaz de distinguir os sites confiáveis de filosofia, mas não os de física. Imagine então um estudante fazendo uma pesquisa sobre a 2ª Guerra Mundial: será ele capaz de escolher o site correto? É trágico, um problema para o futuro, pois não existe ainda uma ciência para resolver isso. Depende apenas da vivência pessoal. Esse será o problema crucial da educação nos próximos anos.*

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/arteelazer,eletronicos-duram-10-anos-livros-5-seculos-diz-umberto-eco,523700,0.htm> 13/03/2010>. Acesso em 22 set. 2010.

Considere o fragmento acima e REDIJA um artigo de opinião, sob o ponto de vista de um estudante de ensino médio, posicionando-se quanto à última frase desse texto.



RASCUNHO





Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
Processo Seletivo • 1º semestre 2011

## TRANSFERÊNCIA DE CURSO

### Quadro de Respostas (rascunho)

#### Língua Portuguesa

01.  A  B  C  D  E
02.  A  B  C  D  E
03.  A  B  C  D  E
04.  A  B  C  D  E
05.  A  B  C  D  E
06.  A  B  C  D  E
07.  A  B  C  D  E
08.  A  B  C  D  E
09.  A  B  C  D  E
10.  A  B  C  D  E
11.  A  B  C  D  E
12.  A  B  C  D  E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas estarão disponibilizados na Internet, a partir das **18 horas**, do dia **28 de novembro de 2010**.
- O **resultado oficial** será publicado no dia **22 de dezembro de 2010**, no endereço eletrônico da COPEVE [www.copeve.cefetmg.br](http://www.copeve.cefetmg.br)
- Informações sobre matrícula devem ser consultadas no Manual do Candidato.
- Será automaticamente eliminado do Processo Seletivo o candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas.

**COPEVE**  
CEFET-MG  
Comitê Permanente de Veículo

  
**CEFET-MG**  
CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS